

## Apresentação

Ariadne Ferreira da Luz Silva  
Vitória Figueirôa Paes Barreto Araújo da Fonseca

Prezados leitores, é com satisfação que anunciamos a publicação do volume 26.1 da revista *Ao Pé da Letra*. Continuando o seu trabalho de divulgação de produções de graduandos e recém-graduados nos diversos cursos de Letras espalhados pelo país, a *Ao Pé da Letra* conta, na presente edição, com nove artigos, quatro da área de Linguística e cinco da área de Literatura.

Abre o volume o artigo “A carnavalização em *Macunaíma*: uma leitura de Mário de Andrade sob a perspectiva de Bakhtin”, de Shana Schlottfeldt, estudante de Letras – Tradução – Francês pela Universidade de Brasília (UnB). Schlottfeldt nos traz sua leitura do clássico modernista de Mário de Andrade, que, como indicado pelo título, insere o romance dentro do contexto da literatura carnavalizada, tal como descrita por Mikhail Bakhtin na sua teoria da carnavalização. Notando como a percepção carnavalesca de mundo se associa à sátira, à dessacralização, à desierarquização e, portanto, à transformação, o artigo analisa como funciona o cômico, o popular e o corpóreo dentro de *Macunaíma*.

Em seguida, “Aspectos inovadores da produção dramática de Eurípedes em *Medeia* e *Hipólito*”, escrito pelo licenciando em Letras – Português pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Geovane Gilvandro Leonardo da Silva, apresenta uma análise crítica sobre duas obras de Eurípedes. Com o intuito de comprovar a diferença entre a obra do tragediógrafo e as expectativas estéticas sobre o gênero trágico, o autor se volta à investigação da poética aristotélica e à contextualização do cenário sociocultural ateniense entre os séculos V e VI a.C.

Ainda dentro dos estudos literários, Maria Julia Santos Porto — estudante de Letras – Inglês pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) — explora o tema da loucura na literatura em seu trabalho “A loucura em *A amiga genial*, de Elena Ferrante, como lugar comum às narrativas de Clarice Lispector e Machado de Assis”. Refletindo acerca dos aspectos de loucura atribuídos à personagem Lila no romance de Ferrante, a autora se fundamenta nas discussões propostas por Shoshana Felman sobre insanidade — especialmente a insanidade feminina — para, em seguida, realizar uma abordagem comparativa entre *A amiga genial*, o conto “Os Laços de Família”, de Clarice Lispector, e a novela *O Alienista*, de Machado de Assis.

No primeiro artigo de estudos linguísticos do volume, Letícia Soares Oliveira, recém-graduada em Letras – Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola pela Universidade Federal

de Uberlândia (UFU), apresenta uma análise crítica sobre o funcionamento do ensino de línguas por meio de redes sociais no contexto pós-pandêmico. Tendo como aporte teórico conceitos da Análise Dialógica do Discurso, “Dialogismo no ensino de língua espanhola pelo Instagram” focaliza sua atenção para as idiosincrasias do processo de ensino-aprendizado — não-convencional, porém cada vez mais recorrente — de língua espanhola pelo Instagram.

Já em “Línguas InCast: dialogando experiências sobre ensino, aprendizagem e aquisição de línguas”, Raquel Fernandes Santos Silva e Stefany Silva Ramos Coutinho — licenciandas em Letras – Libras e suas respectivas Literaturas pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) —, ambas vinculadas ao “Babel”, programa de extensão de línguas da UFRB, compartilham um relato contrastivo entre a idealização e a prática de uma atividade voltada para ensino e aprendizagem de línguas. Partindo de conceitos de interculturalidade e de práticas multimodais de ensino, as autoras encaminham-se à apresentação de ideias contributivas para os docentes e futuros docentes de línguas estrangeiras ao refletir sobre métodos e abordagens de ensino.

A seguir, fechando a seleção de artigos de estudos literários, “Mulheres que traem: a representação do adultério feminino em *Perdoa-me por me traíres* e ‘A dama do loteação’, de Nelson Rodrigues” realiza uma análise crítica da produção do emblemático escritor. Fundamentada na fortuna crítica de Nelson Rodrigues e em pressupostos da Teoria da Literatura, a licenciada em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Pará (UEPA) Hayala Cristina Rocha de Araújo percebe como se caracterizam a traição conjugal feminina e as personagens “canalhas”, porque adúlteras, em diferentes gêneros da obra de Rodrigues.

Em “Resoluções de problemas de linguística: uma análise do princípio da autossuficiência”, observamos como estímulos de aprendizado podem contribuir para o desenvolvimento dos estudantes da educação básica no contexto da Olimpíada Brasileira de Linguística. A recém-graduada em Letras – Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) Ana Carolina da Silva Lopes, ao basear-se na teoria do capital cultural, de Pierre Bourdieu, investiga os aspectos da *autossuficiência* de estudantes das redes pública e privada de Manaus (AM) na resolução de questões linguísticas.

Por fim, para encerrar o volume, “‘The Consequences of the Feminist Movement’: The Unravelling of a One-Sided Historical Revisionism in Brasil Paralelo’s Text” se sobressai pela relevância do tema dentro do atual contexto político brasileiro. Escrito pelos graduandos em Letras – Inglês pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) Ana Beatriz Ruiz de Melo, Evelin Barradas Favacho, Luiggy Gabriel Andrade de Oliveira e Samuel Alves Carlos, o artigo visa à análise do texto “Consequências do movimento feminista — entenda

como o feminismo inverteu a cultura ocidental”, publicado em 2022 no Brasil Paralelo. Mobilizando categorias da Análise Crítica do Discurso e da Linguística Sistêmico-Funcional, os autores investigam o papel da mídia na (re)produção de discursos ideológicos e procuram desmentir as informações falsas divulgadas no artigo analisado.